

Reverenciado nos EUA, Flu tenta desbancar o Chelsea em mais um episódio da saga na tentativa de estabelecer o império tricolor. Amuleto na canela, respeito europeu, mimos da filha e auxílio de Thiago Silva movem a fé do Rei do Rio na vaga

Um príncipe em Nova York

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Fim da entrevista coletiva de Renato Gaúcho. A reportagem do **Correio** dirige-se ao técnico do Fluminense para uma pergunta pessoal antes de ele deixar a sala de conferências do MetLife Stadium, palco da semifinal de hoje contra o Chelsea, às 16h (de Brasília): o significado terapêutico da Copa de Clubes da Fifa na cura de um passado difícil do ex-atacante na relação com os torneios da Fifa.

Renato foi cortado por Telê Santana antes da Copa do Mundo de 1986, no México, por questões disciplinares. Quatro anos depois, jogou apenas seis minutos na Itália, quando Sebastião Lazaroni o colocou em campo na base do desespero na derrota para a Argentina, em Turim, pelas oitavas de final. Em 2017, o Grêmio perdeu o título para o Real Madrid.

“É a Copa da minha vida. Estou desfrutando como se fossem todas as outras”, respondeu Renato Gaúcho ao **Correio**, antes de deixar o estádio a caminho da concentração.

Aos 66 anos, o Rei do Rio sente-se um Príncipe em Nova York, como Akeem, o personagem de Eddie Murphy no filme de 1988, época na qual Renato batia um bolão na ponta direita. A imprensa internacional elabora perfis dele. Questiona a imprensa brasileira sobre a trajetória do Portaluppi. Os italianos o conhecem bem da passagem pela Roma.

A melhor versão do técnico Renato depois de manter a invencibilidade do Fluminense contra Borussia Dortmund, Ulsan, Mamelodi Sundowns, Internazionale e Al Hilal também tem a ver com um amuleto observado pela reportagem na canela esquerda: uma fitinha azul do Nosso Senhor do Bonfim. Ganhou de presente, mas não revela de quem por questões pessoais. A cor representa proteção espiritual, serenidade, harmonia e fé. O adorno está meio desgastado. Para os devotos, quando a fita parece perto de romper, os pedidos estão perto de serem realizados.

A filha, Carol Portaluppi, também dá tratamento de príncipe a Renato e consequentemente ao Fluminense. Ela tem investido o rico dinheirinho nos mimos ao pai. Presenteou com uma nécessaire depois se aborrecer ao vê-lo carregando objetos em uma sacola.

A felicidade de Renato só é abalada pelo substantivo Chelsea. Ele usou o adjetivo “poderoso” no singular e no plural pelo menos oito vezes em respeito ao adversário derrotado pelo Flamengo na fase de grupos, e algo do Palmeiras nas quartas de final.

“A gente veio para fazer história. Desde o início, eu falei, a gente precisa acreditar na gente, no nosso trabalho, vamos sempre respeitar



“É a Copa da minha vida. Estou desfrutando essa como se fossem todas as outras”

Renato Gaúcho, técnico do Fluminense, sobre o corte antes da Copa de 1986 e apenas seis minutos em campo contra a Argentina, em 1990

Três perguntas para...

JOHN ARIAS, MEIA DO FLUMINENSE

Qual é a sua análise sobre o Chelsea?

Tem grandes jogadores, uma ideia de jogo muito boa. Está fazendo um ótimo torneio, também. Mas acredito que a gente também tem nossas armas, nossas ferramentas para competir, como temos feito contra todos os clubes que enfrentamos até aqui.

Qual é o peso de o Fluminense representar sozinho a América do Sul contra a Europa?

Somos o único sul-americano entre as grandes potências europeias. Acho que é importante para nós não apenas representar as cores do clube, não apenas as cores do Brasil, mas de toda a América do Sul. Somos um clube multicultural. Temos jogadores colombianos, argentinos, uruguaios, venezuelanos, paraguaios. Somos um clube bastante inclusivo e temos essa responsabilidade.

Qual será a surpresa do Renato dessa vez?

Se eu falar, tiro a graça do jogo. Sabemos também das armas do Chelsea, mas nós também temos grandes jogadores, temos nossas armas, e acredito que teremos formas de causar dano a eles. Jogos de mata-mata são totalmente diferentes (dos jogos da fase grupos). Sabemos as armas, conhecemos os pontos fortes deles e conseguimos estudá-los.

nossos adversários, financeiramente eles são bem melhores do que a gente, agora o futebol é decidido dentro do campo”. No gramado, as guinadas táticas fazem a diferença e confundem os rivais. Ontem, ele se recusou a revelar até a um dos amigos dele, o comentarista Júnior, a escalação e o sistema tático.

Um dos trunfos de Renato é o capitão Thiago Silva. Campeão mundial em 2021 pelo time inglês contra o Palmeiras, o zagueiro é praticamente o auxiliar técnico de dentro

das quatro linhas taticamente e no campo mental. “Eu não conheço tanto o Maresca, mas conheço muitos atletas ali, falo praticamente toda semana com eles. Alguns são bem próximos de mim. Eu fico feliz por enfrentamento. Vai ser um dia especial para mim, ainda mais especial se a gente conseguir a classificação”, disse no treino da manhã de ontem.

Do outro lado, o técnico Enzo Maresca virou praticamente um especialista em Campeonato Brasileiro no preparo dos duelos contra

Flamengo, Palmeiras e Fluminense. Questionado pelo **Correio** sobre quantos jogos assistiu da Série A e convidado a opinar sobre a qualidade do nosso torneio, ele respondeu: “Vi muitos jogos dos três times e da época em que Renato trabalhava no Grêmio. Posso afirmar que a liga brasileira é top mundial”.

Os dois times têm desfalques. O Fluminense não conta com Matheus Martinelli e Freytes, ambos suspensos, e Otávio, contundido. A lista de baixas do Chelsea é maior:

Budiashile, Mudryk, Fofana, Colwill, Delap e Kellyman não estão disponíveis por causa de lesão ou excesso de cartões. Atual campeão da Conference League, o clube londrino só perdeu para o Flamengo. Venceu Los Angeles FC, Espérance, Benfica e Palmeiras antes das semifinais.

O vencedor terá pela frente no próximo domingo Real Madrid ou Paris Saint-Germain na decisão. O confronto europeu será na quarta-feira, às 16h, novamente no MetLife Stadium.



FLUMINENSE



16h

MetLife Stadium
Nova Jersey (EUA)

Copa do Mundo de Clubes
Semifinal (jogo único)

Transmissão
CazéTV, Globo e SporT

Árbitro
François Letexier (FRA)



CHELSEA

